



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Dos Fatores Desencadeantes Das Crises De Asma E Rinite Alérgica Em Menores De 10 Anos No Município De Campina Grande-pb

Autores: THALES ARAUJO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); BEATRICE NÓBREGA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); THIAGO OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ALINE FERNANDES ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ISADORA DIÓGENES LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); AMANDA RÊGO DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); NATHÁLIA PORTO RANGEL TRAVASSOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Objetivos: Mapear o número de crianças menores de 10 anos com diagnóstico de asma e rinite alérgica; investigar o conhecimento dos pais sobre os fatores desencadeantes das crises de asma e rinite alérgica, e identificar no ambiente domiciliar os possíveis agentes alergênicos. Métodos: O presente trabalho é um estudo descritivo, exploratório quantitativo. A população estudada foi constituída por todas as crianças menores de dez anos, residentes em Campina Grande, e seus responsáveis, atendidos em um serviço especializado. Foram incluídos neste trabalho os menores de dez anos com diagnóstico de asma e/ou rinite e seus responsáveis cadastrados e acompanhados no serviço. Foram excluídas do mesmo, as crianças com mais de 10 anos, que não tinham asma e/ou rinite, não cadastradas na área de abrangência do estudo, ou se seus responsáveis não concordassem em assinar o Termo de Consentimento Livre. Após inclusões e exclusões tivemos um total de 1353 crianças. Na coleta de dados usou-se um formulário com questões a cerca dos fatores desencadeantes das crises de asma/rinite. Resultados: Das crianças pesquisadas, 31,74% apresentam apenas asma, 43,9% apenas rinite e 24,39% conjuntamente asma e rinite. Desses, 19,51% dos pacientes apontaram a mudança de clima como fator desencadeante das crises; 12,76% relataram mudança de clima ou chuva; 9,76%, poeira e mudança de clima; 9,76%, umidade e mofo; 7,32%, poeira, água fria e gelo; 7,32%, poeira e mofo; 7,32%, água quente, poeira e mofo; 7,32%, poeira e chuva; 7,32%, algo gelado e estresse; 4,88%, poeira, gripe e ácaro; 4,88%, fumaça de cigarro e 2,44%, pólen e cheiro forte. Conclusão: É necessária a sistematização das consultas médicas pois a partir do momento em que se reconhecem os fatores desencadeantes é possível prevenir as crises, assim como há que ser dada orientação adequada ao tratamento e formulados os necessários encaminhamentos, conforme preconizado pelo protocolo do Ministério da Saúde.